



Relatório e Contas

1º Trimestre **2016**

ÍNDICE

1. Identificação da Sociedade
2. Síntese de Indicadores
3. Grupo Teixeira Duarte – 1º Trimestre de 2016
4. Relatório Intercalar de Gestão
 - I. Introdução
 - II. Apreciação Global da Atividade
 - III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 1º Trimestre de 2016
 - IV. Perspetivas para 2016
5. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - I. Demonstração Consolidada da Posição Financeira
 - II. Demonstração Consolidada dos Resultados do Período
 - III. Demonstração Consolidada dos Outros Rendimentos Integrais
 - IV. Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
 - V. Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
 - VI. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Teixeira Duarte, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526

SÍNTESE DE INDICADORES

	1º Trim. 2012	1º Trim. 2013	1º Trim. 2014	1º Trim. 2015	1º Trim. 2016	Varição 2016/2015 %
Nº médio de trabalhadores	10.412	11.358	12.705	13.548	12.002	(11,4%)
Volume de Negócios	283	342	357	359	289	(19,5%)
Proveitos Operacionais	293	354	360	368	297	(19,2%)
EBITDA	39	54	71	34	48	41,0%
Margem EBITDA / V.Negócios	13,9%	15,7%	19,8%	9,6%	16,8%	75,1%
EBIT	27	38	54	10	30	218,3%
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	6	7	16	15	(22)	-
Endividamento Líquido	927	1.101	1.194	1.357	1.153	(15,0%)
Total do Capital Próprio Atribuível a Detentores de Capital	246	284	380	493	361	(26,7%)
Total do Capital Próprio	319	357	411	520	410	(21,0%)
Total do Ativo Líquido	2.692	2.765	2.755	3.103	2.592	(16,4%)

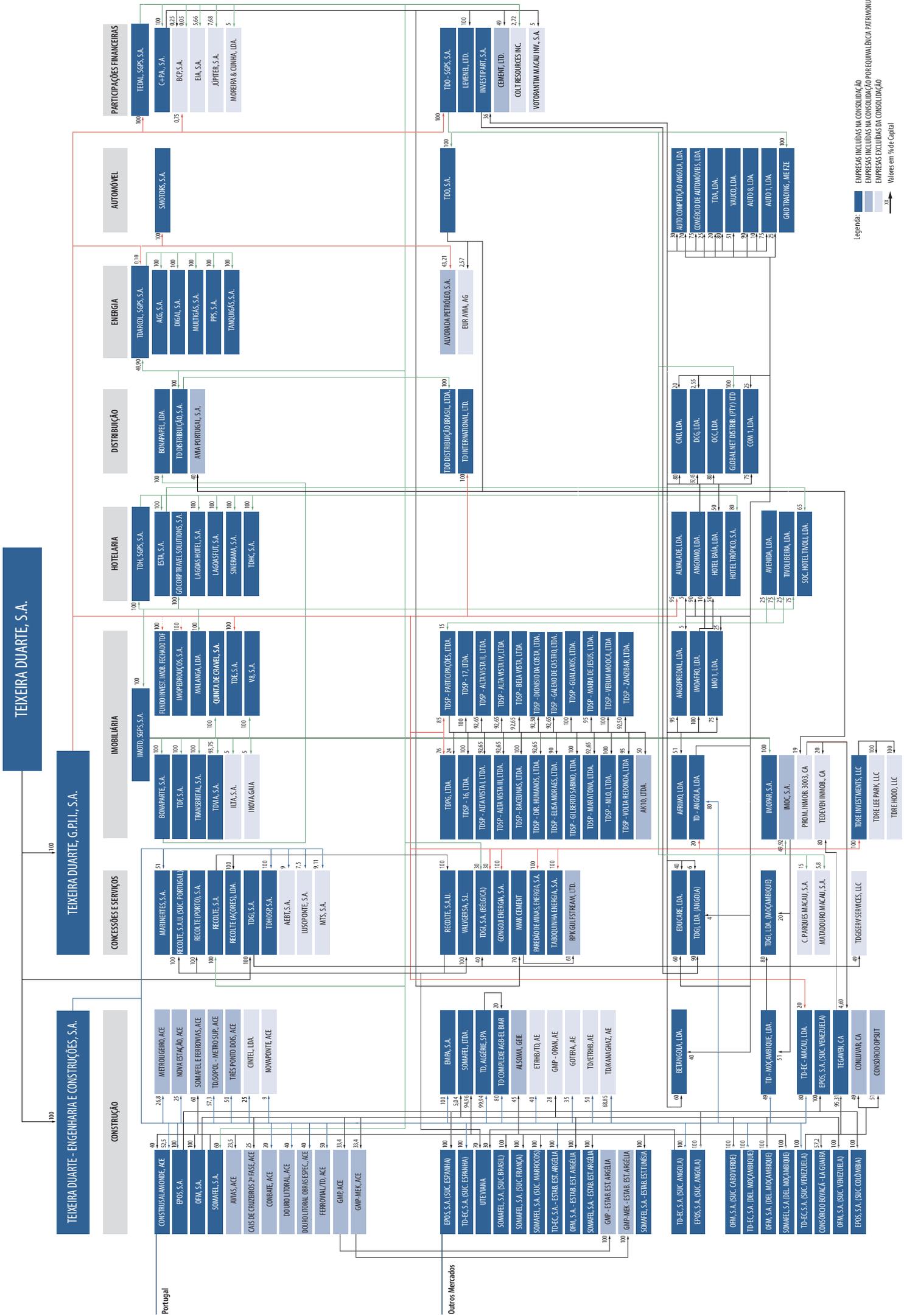
Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de euros.

Os valores da coluna "Varição 2016/2015 %" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses não controlados.

GRUPO TEIXEIRA DUARTE - 1º Trimestre 2016



Legenda:
■ EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO
■ EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL
■ EMPRESAS EXCLUIDAS DA CONSOLIDAÇÃO
 X% Valores em % de Capital

Relatório Intercalar de Gestão



I – INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE, S.A (“TD, S.A.”) divulga o Relatório Intercalar referente aos primeiros três meses de 2016, do qual fazem parte também as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2016 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2016 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da atividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não foram, ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e do respetivo anexo, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da atividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram negativos em 22,5 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 289,5 milhões de euros;
- **Mercado Externo** representa 82,2% do Volume de Negócios;
- **EBITDA** de 48,5 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 16,8%;
- **Endividamento Líquido** de 1.153 milhões de euros;
- **Ativo Líquido do Grupo** de 2.592 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 15,8%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o setor de construção de 2.207 milhões de euros.

II – APRECIACÃO GLOBAL DA ATIVIDADE

Demonstração dos Resultados dos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015

	1º T 16	1º T 15	Var (%)
Proveitos operacionais	297.365	367.818	(19,2%)
Custos operacionais	(248.867)	(333.425)	(25,4%)
EBITDA	48.498	34.393	41,0%
Amortizações e depreciações	(19.770)	(22.650)	(12,7%)
Provisões e perdas por imparidade	1.645	(2.202)	-
EBIT	30.373	9.541	218,3%
Resultados financeiros	(46.402)	17.891	-
Resultados antes de impostos	(16.029)	27.432	-
Imposto sobre o rendimento	4.584	(12.058)	-
Resultado líquido	(11.445)	15.374	-
Atribuível a:			
Detentores de capital	(22.461)	15.268	-
Interesses não controlados	11.016	106	10292,5%

(Valores em milhares de euros)

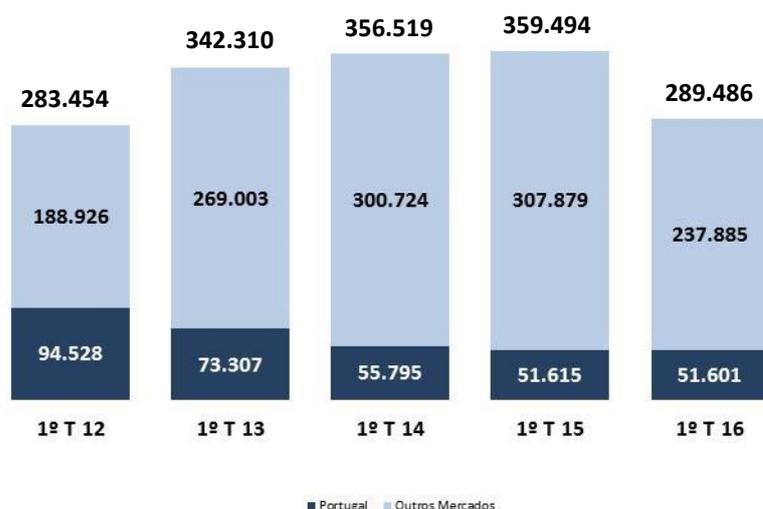
Os **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram negativos em 22.461 milhares de euros, os quais traduzem uma diminuição significativa em relação a igual período de 2015, tendo para tal contribuído dois fatores que se entende referir.

Com efeito, para além do desempenho das empresas do Grupo face aos primeiros três meses do ano anterior, este indicador foi influenciado pela variação das diferenças de câmbio, as quais em março de 2016 foram negativas no valor de 26.045 milhares de euros, enquanto que no período homólogo de 2015 haviam sido positivas em 41.183 milhares de euros e ainda pelo impacto negativo, líquido de impostos diferidos, da perda, no montante de 6.368 milhares de euros, por imparidade na participação no “Banco Comercial Português, S.A.” registada no primeiro trimestre de 2016.

O **Volume de Negócios** atingiu 289.486 milhares de euros, o que reflete uma diminuição 19,5% face a março de 2015, ou seja, uma quebra de 70.008 milhares de euros.

Os outros mercados, que já representavam 85,6% deste indicador em março do ano passado, desceram globalmente 22,7%, passando a representar 82,2% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado por países e por setores de atividade, sendo perceptível a exposição do Grupo a contextos económicos mais adversos.

Volume de Negócios por Países

Países	1º T 16		1º T 15		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Portugal	51.601	17,8%	51.615	14,4%	(0,0%)
Angola	120.257	41,5%	194.369	54,1%	(38,1%)
Argélia	23.139	8,0%	21.793	6,1%	6,2%
Brasil	28.389	9,8%	38.855	10,8%	(26,9%)
Espanha	8.103	2,8%	10.571	2,9%	(23,3%)
Moçambique	39.448	13,6%	15.468	4,3%	155,0%
Venezuela	12.120	4,2%	26.254	7,3%	(53,8%)
Outros	6.429	2,2%	569	0,2%	1029,9%
Total	289.486	100,0%	359.494	100,0%	(19,5%)

(Valores em milhares de euros)

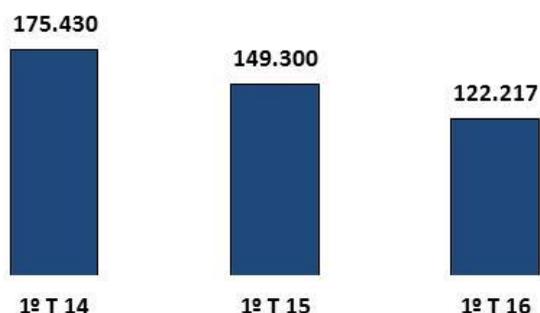
Volume de Negócios por Setores de Atividade

Setor de Atividade	1º T 16	Contributo	1º T 15	Contributo	Variação
Construção	122.217	42,2%	149.300	41,5%	(18,1%)
Concessões e Serviços	26.301	9,1%	25.941	7,2%	1,4%
Imobiliária	24.454	8,4%	29.711	8,3%	(17,7%)
Hotelaria	12.675	4,4%	18.885	5,3%	(32,9%)
Distribuição	74.431	25,7%	71.993	20,0%	3,4%
Energia	4.886	1,7%	5.179	1,4%	(5,7%)
Automóvel	24.522	8,5%	58.485	16,3%	(58,1%)
Total	289.486	100,0%	359.494	100,0%	(19,5%)

(Valores em milhares de euros)

Em complemento do mapa *supra*, deixam-se agora algumas notas relativamente à atividade desenvolvida nos primeiros três meses em cada um dos Setores de atuação do Grupo:

Volume de Negócios da Construção

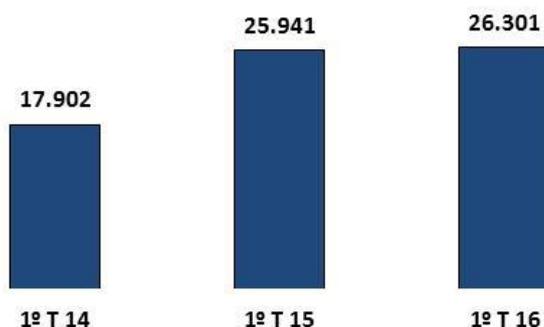


O Volume de Negócios da Construção diminuiu 18,1% face ao período homólogo de 2015.

Portugal registou uma quebra de 1,5% face aos primeiros três meses de 2015.

Nos outros mercados, assinalam-se as subidas verificadas na Argélia e em Moçambique, com aumentos de 6,2% e 184%, respetivamente, subidas essas que, ainda assim, não compensaram as descidas registadas em Angola e na Venezuela. Em 31 de março de 2016 o mercado externo representava 80,3% do volume de negócios da Construção.

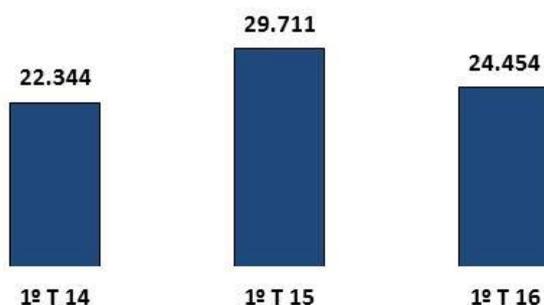
Volume de Negócios das Concessões e Serviços



Nas Concessões e Serviços, o Volume de Negócios cresceu 1,4% face a março de 2015, com destaque para o bom desempenho em Angola, com aumento de 1,6% face ao período homólogo de 2015.

Em Portugal registou-se uma diminuição de 8,7% face a março de 2015, enquanto que, em Espanha registou-se um ligeiro aumento de 1,2% face ao período homólogo de 2015.

Volume de Negócios da Imobiliária

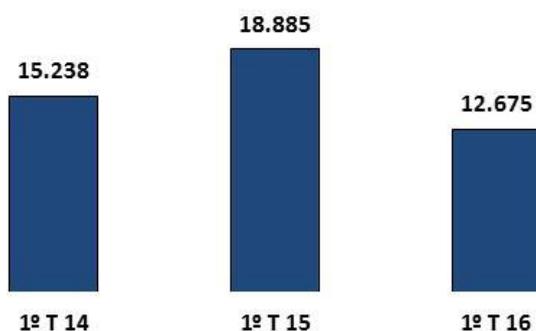


A Imobiliária diminuiu, no global, 17,7% face aos primeiros três meses de 2015.

Em Portugal registou-se um aumento de 26,7% face a março de 2015, enquanto que, o Brasil registou uma diminuição de 42,6% face ao mesmo período do ano passado.

Desconsiderando a desvalorização cambial, a diminuição no Brasil teria sido de 24% face ao período homólogo.

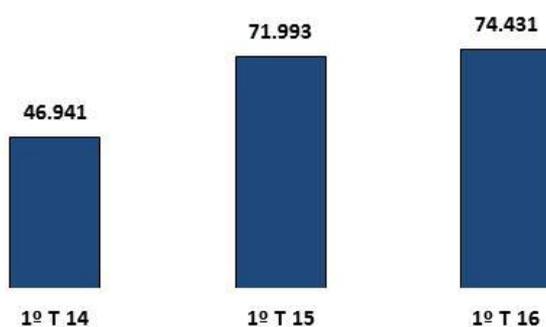
Volume de Negócios da Hotelaria



O Volume de Negócios da Hotelaria diminuiu, na globalidade, 32,9% face ao período homólogo de 2015.

Para além da quebra decorrente da alienação no final de 2015 de duas unidades hoteleiras que o Grupo detinha em Portugal e que ainda haviam contribuído para o volume de negócios deste setor no primeiro trimestre dessa ano, bem como da diminuição de 13,9% em Moçambique, a principal causa da redução deste indicador do Grupo em relação ao período homólogo de 2016 foi a quebra de 34,9% registada em Angola durante os primeiros três meses deste exercício.

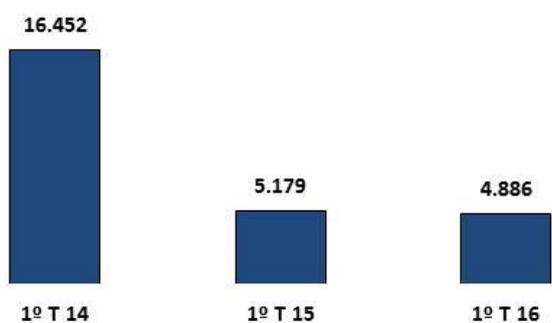
Volume de Negócios da Distribuição



A Distribuição registou um acréscimo de 3,4% face aos primeiros três meses de 2015.

Nos primeiros três meses de 2016, em Angola prosseguiu-se com a consolidação das unidades de negócio que operam neste Setor.

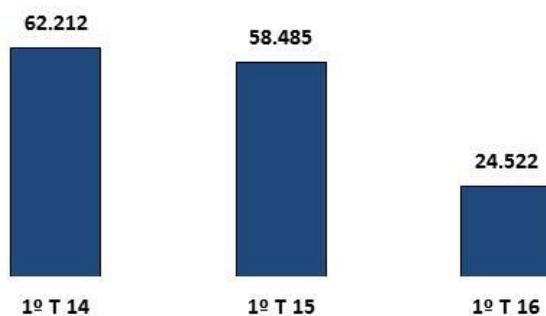
Volume de Negócios da Energia



Na Energia, o Volume de Negócios do Grupo diminuiu 5,7% face ao período homólogo.

Atualmente, o Grupo apenas opera na área do Gás.

Volume de Negócios do Automóvel



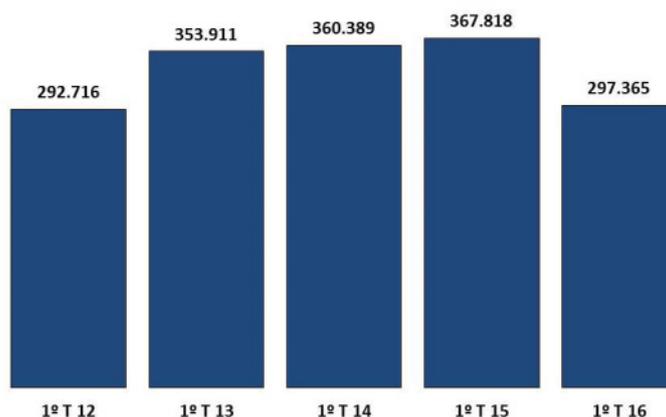
(Valores em milhares de euros)

O setor Automóvel decresceu o Volume de Negócios em 58,1% relativamente a março de 2015.

Nos primeiros três meses do ano registou-se um decréscimo de 72% das unidades vendidas no segmento de ligeiros e uma diminuição de 17% nos serviços pós venda.

Os **proveitos operacionais** tiveram um decréscimo de 19,2% face ao período homólogo, atingindo o montante de 297.365 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais



(Valores em milhares de euros)

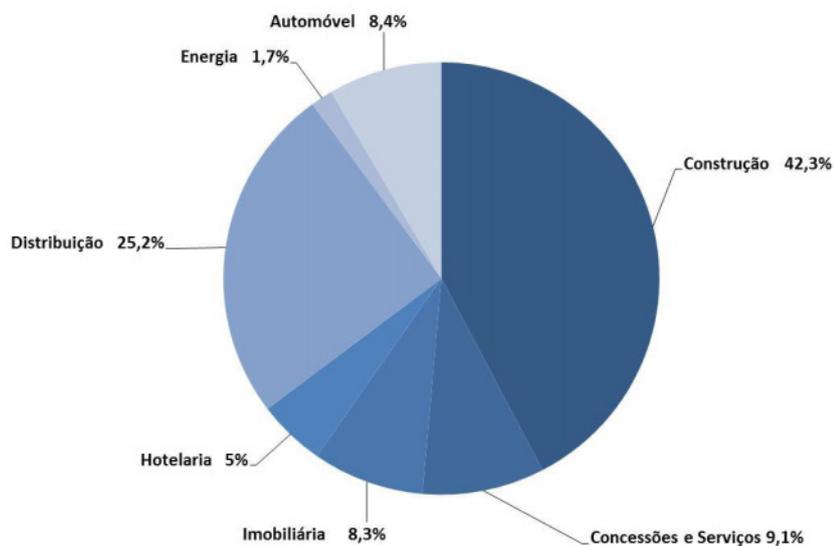
No quadro em baixo, consegue-se verificar as boas prestações nos setores das Concessões e Serviços e Distribuição.

Proveitos Operacionais por atividade e mercados geográficos:

Setor de Atividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	1º T 16	1º T 15	Var(%)	1º T 16	1º T 15	Var(%)	1º T 16	1º T 15	Var(%)
Construção	25.659	25.657	0,0%	100.162	125.452	(20,2%)	125.821	151.109	(16,7%)
Concessões e Serviços	8.023	8.818	(9,0%)	18.987	17.862	6,3%	27.010	26.680	1,2%
Imobiliária	12.097	10.476	15,5%	12.535	20.297	(38,2%)	24.632	30.773	(20,0%)
Hotelaria	2.351	3.600	(34,7%)	12.586	15.749	(20,1%)	14.937	19.349	(22,8%)
Distribuição	365	263	38,8%	74.619	74.246	0,5%	74.984	74.509	0,6%
Energia	4.911	5.781	(15,0%)	-	-	-	4.911	5.781	(15,0%)
Automóvel	-	-	-	25.070	59.617	(57,9%)	25.070	59.617	(57,9%)
Total	53.406	54.595	(2,2%)	243.959	313.223	(22,1%)	297.365	367.818	(19,2%)

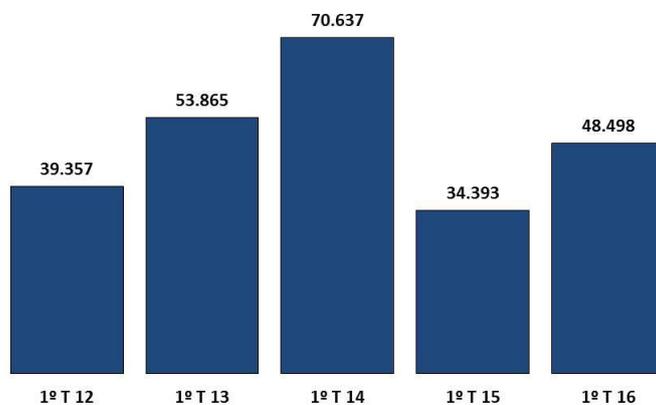
(Valores em milhares de euros)

Face às evoluções assinaladas acima, os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais alcançados em 31 de março de 2016 foram os seguintes:



O **EBITDA** registou um acréscimo de 41% face a março de 2015 e fixou-se em 48.498 milhares de euros.

Evolução do EBITDA



(Valores em milhares de euros)

Analisando este indicador por setores, verifica-se, no mapa que se segue, comportamentos muito díspares das diferentes áreas de negócio em função das características próprias de cada atividade e dos respetivos mercados de atuação.

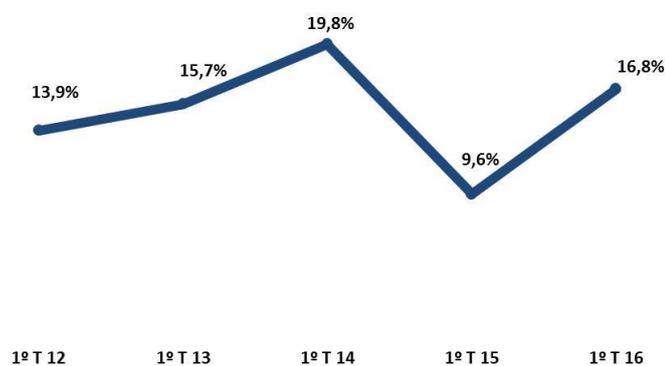
Evolução do EBITDA por Setores de Atividade

Setor de Atividade	1º T 16	1º T 15	Var (%)
Construção	5.893	(3.207)	-
Concessões e Serviços	4.108	5.370	(23,5%)
Imobiliária	12.393	16.947	(26,9%)
Hotelaria	1.562	3.360	(53,5%)
Distribuição	18.460	2.980	519,5%
Energia	1.035	1.846	(43,9%)
Automóvel	7.872	9.979	(21,1%)
Não afetos a segmentos	(2.824)	(2.881)	(2,0%)
Eliminações	(1)	(1)	-
	48.498	34.393	41,0%

(Valores em milhares de euros)

A **Margem EBITDA / Volume de Negócios** registou um aumento de 75,1% face ao período homólogo, passando de 9,6% para 16,8% em março de 2016.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios



Os **resultados financeiros** foram negativos em 46.402 milhares de euros no período findo em 31 de março de 2016, enquanto que no final do primeiro trimestre de 2015 os resultados financeiros haviam sido positivos em 17.891 milhares de euros.

	1º T 16	1º T 15	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	(127.091)	(173.660)	(26,8%)
Juros suportados	(18.891)	(24.767)	(23,7%)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(102.281)	(144.372)	(29,2%)
Outros custos e perdas financeiros	(5.919)	(4.521)	30,9%
Proveitos e ganhos financeiros:	80.416	191.241	(58,0%)
Juros obtidos	3.184	4.954	(35,7%)
Diferenças de câmbio favoráveis	76.236	185.555	(58,9%)
Descontos de pronto pagamento obtidos	33	93	(64,5%)
Outros proveitos e ganhos financeiros	963	639	50,7%
Resultados relativos a atividades de investimento:	273	310	(11,9%)
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	5.109	(635)	-
Dividendos	1.570	165	851,5%
Outros investimentos	1.807	780	131,7%
Ganhos / perdas em ativos disponíveis para venda	(8.213)	-	-
Resultados financeiros	(46.402)	17.891	-

(Valores em milhares de euros)

Este indicador registou uma variação negativa de 64.293 milhares de euros face ao período homólogo de 2015, destacando-se o contributo das seguintes variações:

- Variação negativa de 67.228 milhares de euros, resultante do impacto das diferenças de câmbio;
- Impacto negativo da perda por imparidade na participada “Banco Comercial Português, S.A.” de 8.213 milhares de euros em março de 2016;
- Variação positiva de 5.744 milhares de euros dos resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos;
- Variação positiva dos outros investimentos em 1.027 milhares de euros, por força da alienação da participação financeira na “AEDL – Auto-Estradas do Douro Litoral, S.A.”;
- Variação positiva resultante do decréscimo de 5.876 milhares de euros de juros suportados.

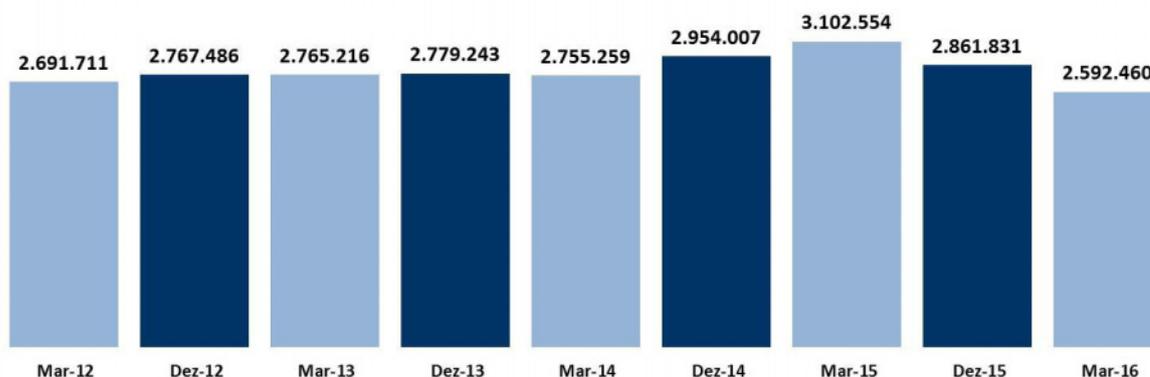
O **Imposto sobre o Rendimento** atingiu em 31 de março de 2016 o montante de 4.584 milhares de euros, enquanto que no período homólogo se havia fixado em 12.058 milhares de euros negativos.

	1º T 16	1º T 15	Var (%)
Imposto corrente	(18.904)	(12.374)	52,8%
Imposto diferido	23.488	316	7332,9%
	4.584	(12.058)	-

(Valores em milhares de euros)

O **Total do Ativo Líquido** diminuiu 9,4% em relação a 31 de dezembro de 2015, tendo-se fixado em 2.592.460 milhares de euros.

Evolução do Ativo Líquido

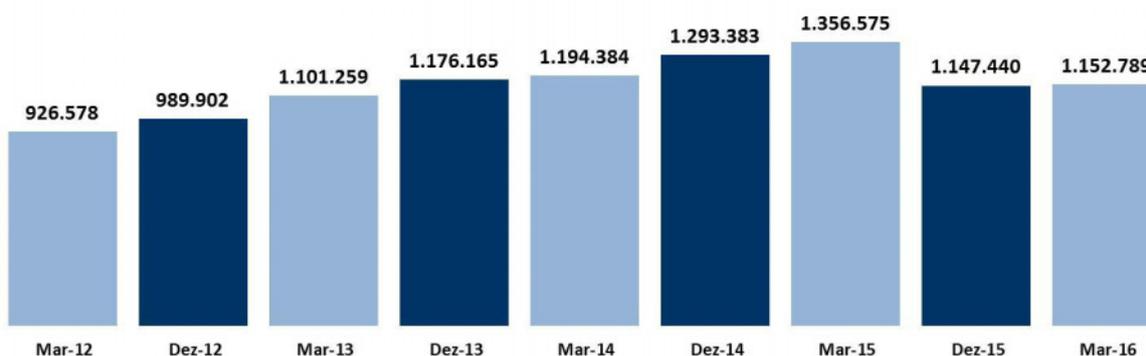


(Valores em milhares de euros)

O Grupo detém ativos importantes em países como Angola, que, pelo facto de estarem registados em moedas que sofreram significativas desvalorizações, tiveram um impacto nas contas consolidadas em euros, sendo que tal não corresponde necessariamente a uma efetiva depreciação desses ativos.

O **Endividamento líquido** registou um ligeiro aumento de 0,5% em relação ao final do ano passado, tendo-se fixado, a 31 de março de 2016, em 1.152.789 milhares de euros.

Evolução do Endividamento Líquido



(Valores em milhares de euros)

Na análise da evolução destes indicadores dever-se-á ter em consideração a desvalorização acentuada em Divisas em que o Grupo opera, nomeadamente o Kwanza Angolano, bem como os investimentos realizados em instalações e equipamentos, que no período atingiram 13,6 milhões de euros.

O **Capital Próprio Atribuível a Acionistas** diminuiu 106.858 milhares de euros, passando de 467.927 milhares de euros para 361.069 milhares de euros, correspondendo a um decréscimo de 22,8% em relação a 31 de dezembro de 2015.

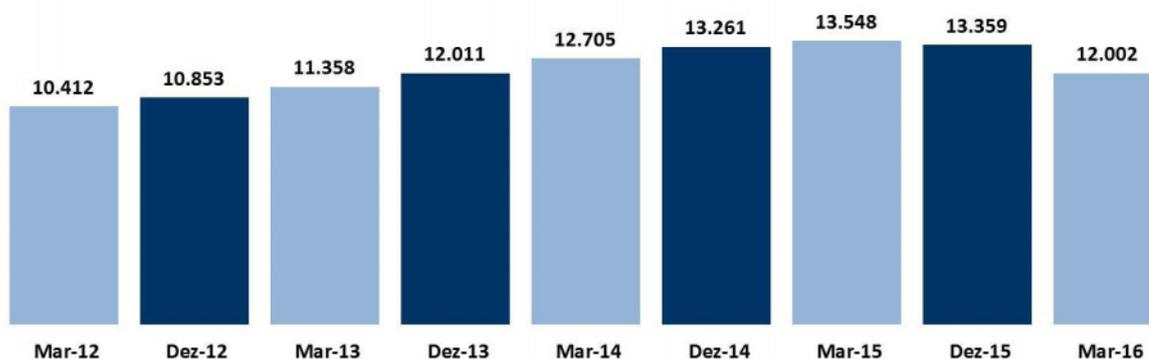
O **Total do Capital Próprio** diminuiu 20,8%, tendo-se fixado em 410.293 milhares de euros, influenciado, essencialmente, pelos seguintes fatores:

- Resultado líquido negativo de 11.445 milhares de euros;
- Efeito negativo de 83.548 milhares de euros, resultante da conversão cambial registada em função da desvalorização das divisas em que o Grupo opera face ao Euro;
- Efeito negativo de 1.567 milhares de euros na operação de cobertura, resultante da variação do justo valor do instrumento financeiro “*interest rate swap*” contratado em 2008 no âmbito da Concessão da Gestão do Edifício do Hospital de Cascais.

A **Autonomia Financeira** passou de 18,1% em 31 de dezembro de 2015 para 15,8% em 31 de março de 2016.

O **Número Médio de Trabalhadores** no final do período findo em 31 de março de 2016 era de 12.002, registando uma diminuição de 10,2% face a 31 de dezembro de 2015, acompanhando a já explicada diminuição da atividade nestes primeiros três meses de 2016.

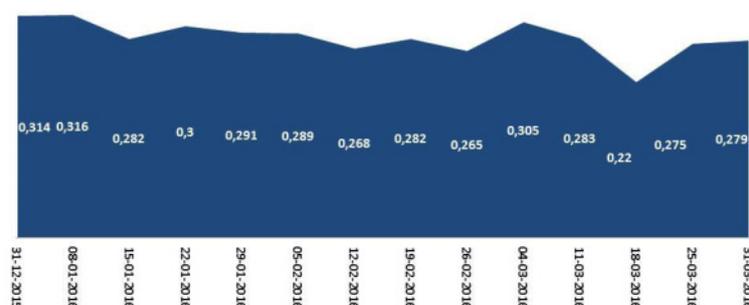
Evolução do Número Médio de Trabalhadores



A **cotação dos títulos da “Teixeira Duarte, S.A.”** oscilou entre 0,314 euros em 31 de dezembro de 2015 e 0,279 euros em 31 de março de 2016.

No gráfico infra verifica-se a evolução das cotações das ações durante os primeiros três meses deste ano, tendo variado neste período entre um mínimo de 0,22 euros e um máximo de 0,33 euros.

Cotações da Teixeira Duarte, S.A.



Foram transacionados em bolsa, neste período, 5.494.535 ações, com um volume de negócios no montante global de 1.537.872 euros.

III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 1º TRIMESTRE DE 2016

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, não havendo a assinalar qualquer facto relevante ocorrido após 31 de março de 2016 e a data da emissão do presente documento.

IV. PERSPETIVAS PARA 2016

Para além de eventuais novos contratos, o Grupo tem assegurado níveis de atividade na Construção no mercado externo que permitem que, apesar da Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção ter diminuído 1,2% face ao final de 2015, a mesma tenha atingido, na sua globalidade, 2.206.883 milhares de euros em 31 de março de 2016, dos quais 766.659 milhares de euros são para 2019 e seguintes.

Para uma análise mais detalhada relativamente aos períodos mais próximos, ou seja, para os restantes 1.440.224 milhares de euros já contratados e previstos executar nos próximos nove meses de 2016 e nos anos de 2017 e de 2018, apresenta-se de seguida um mapa com elementos adicionais sobre a sua distribuição por países de atuação:

	Abr-Dez 2016	Contributo (%)	2017	Contributo (%)	2018	Contributo (%)
Portugal	46.161	8,50%	43.337	8,2%	75.968	20,4%
Angola	66.524	12,30%	15.282	2,9%	31.089	8,4%
Argélia	226.647	41,80%	310.275	58,9%	145.423	39,1%
Brasil	67.571	12,40%	118.352	22,5%	60.160	16,2%
Espanha	4.103	0,80%	-	-	-	-
Moçambique	71.315	13,20%	25.779	4,9%	3.366	0,9%
Venezuela	53.611	9,90%	11.536	2,2%	55.423	14,9%
Outros Mercados	6.000	1,10%	2.014	0,4%	288	0,1%
Total	541.932	100,0%	526.575	100,0%	371.717	100,0%

(Valores em milhares de euros)

Para 2016, a Teixeira Duarte prevê atingir proveitos operacionais de cerca de 1.300 milhões de euros, que corresponde a uma redução da atividade provocada pelas dificuldades de acesso a divisas em mercados externos.

Tal realidade implica uma adequada redução das estruturas, o que, associado à dificuldade de ampliação de financiamentos em Portugal, poderá levar a uma redução da capacidade produtiva do Grupo.

Lagoas Park, 30 de maio de 2016

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo

Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino

Demonstrações Financeiras
Consolidadas - 1º Trimestre **2016**



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	31-03-2016 (Não auditados)	31-12-2015 (Auditados)
Ativos não correntes:			
Goodwill		21.910	21.955
Ativos intangíveis		28.213	33.262
Ativos fixos tangíveis	13	561.574	630.986
Propriedades de investimento	14	491.832	511.683
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 15	11.342	16.874
Ativos financeiros disponíveis para venda	7 e 16	22.214	30.427
Outros investimentos		54.549	52.970
Ativos por impostos diferidos	18	215.874	194.913
Clientes		49.752	52.087
Outros devedores		97	99
Outros ativos não correntes		923	1.242
Total de ativos não correntes		1.458.280	1.546.498
Ativos correntes:			
Inventários		257.753	274.018
Clientes		370.240	433.569
Outros devedores		55.850	55.908
Caixa e equivalentes a caixa	20	212.159	252.693
Outros investimentos		35	35
Outros ativos correntes		215.571	276.538
		1.111.608	1.292.761
Ativos detidos para venda	17	22.572	22.572
Total de ativos correntes		1.134.180	1.315.333
TOTAL DO ATIVO	7	2.592.460	2.861.831
Capital próprio:			
Capital	21	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos		(32)	8.326
Ajustamentos de conversão cambial		(30.136)	48.126
Reservas e resultados transitados	22	203.698	167.822
Resultado líquido consolidado		(22.461)	33.653
Capital próprio atribuível a acionistas		361.069	467.927
Interesses não controlados		49.224	50.290
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		410.293	518.217
Passivos não correntes:			
Empréstimos	23	694.673	665.537
Provisões		48.186	52.441
Loações financeiras		156.874	155.889
Passivos por impostos diferidos	18	56.447	59.019
Outros credores		89	113
Outros passivos não correntes		64.396	70.780
Total de passivos não correntes		1.020.665	1.003.779
Passivos correntes:			
Empréstimos	23	670.275	734.596
Fornecedores		158.465	193.896
Loações financeiras		20.000	18.913
Outros credores		33.510	34.246
Outros passivos correntes		279.252	358.184
Total de passivos correntes		1.161.502	1.339.835
TOTAL DO PASSIVO	7	2.182.167	2.343.614
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		2.592.460	2.861.831

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 31 de março de 2016.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015
(Não Auditadas)
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Trim. 16	1º Trim. 15
Proveitos operacionais:			
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	289.486	359.494
Outros proveitos operacionais	8	7.879	8.324
Total de proveitos operacionais	8	297.365	367.818
Custos operacionais:			
Custo das vendas		(87.667)	(141.775)
Variação da produção		667	(416)
Fornecimentos e serviços externos		(87.128)	(97.274)
Custos com o pessoal		(64.402)	(81.290)
Amortizações e depreciações	7	(19.770)	(22.650)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciáveis e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	7	1.645	(2.202)
Outros custos operacionais		(10.337)	(12.670)
Total de custos operacionais		(266.992)	(358.277)
Resultados operacionais	7	30.373	9.541
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(127.091)	(173.660)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	80.416	191.241
Resultados relativos a atividades de investimento:			
Resultados relativos a associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 9	5.109	(635)
Outros	7 e 9	(4.836)	945
Resultados financeiros		(46.402)	17.891
Resultados antes de impostos	7	(16.029)	27.432
Imposto sobre o rendimento	10	4.584	(12.058)
Resultado líquido consolidado do trimestre		(11.445)	15.374
Resultado líquido atribuível a:			
Detentores de capital			
Interesses não controlados		11.016	106
Resultado por ação:			
Básico (euros)	11	(0,05)	0,04
Diluído (euros)	11	(0,05)	0,04

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do trimestre findo em 31 de março de 2016.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015
(Não Auditadas)
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Trim. 16	1º Trim. 15
Resultado líquido consolidado do trimestre		(11.445)	15.374
Rendimentos e gastos que não serão subsequentemente reclassificados para resultados			
Outras variações de capital		(3.006)	(4.381)
		(3.006)	(4.381)
Rendimentos e gastos que podem ser subsequentemente reclassificados para resultados			
Justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	16	-	17.266
Ajustamentos de conversão cambial		(83.548)	10.057
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	15	(8.358)	(2.279)
Instrumentos financeiros derivados de cobertura		(1.567)	(1.237)
		(93.473)	23.807
Resultado reconhecido diretamente no capital próprio		(96.479)	19.426
Rendimento integral do trimestre		(107.924)	34.800
Rendimento integral atribuível a:			
Detentores de capital		(106.858)	35.177
Interesses não controlados		(1.066)	(377)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do outro rendimento integral do trimestre findo em 31 de março de 2016.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015
(Não Auditadas)
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados				Resultados transitados	Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a acionistas	Interesses não controlados	Total
					Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura					
Saldo em 1 de janeiro de 2015		210.000	9.670	55.546	21.000	122.052	4.035	(13.466)	(21.431)	70.281	457.687	27.058	484.745
Rendimento integral do trimestre:													
Resultado líquido consolidado do trimestre		-	-	-	-	-	-	-	-	15.268	15.268	106	15.374
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	7.832	-	-	-	-	-	-	7.832	2.225	10.057
Variação do justo valor e alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	16	-	-	-	-	-	17.266	-	-	-	17.266	-	17.266
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	-	(1.237)	-	-	(1.237)	-	(1.237)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	(2.279)	-	-	-	-	-	-	-	(2.279)	-	(2.279)
Outros		-	-	-	-	-	-	-	(1.669)	-	(1.669)	(2.712)	(4.381)
Operações com detentores de capital no trimestre:													
Aplicação do resultado consolidado de 2014:		-	-	-	-	-	-	-	70.281	(70.281)	-	-	-
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2015		210.000	7.391	63.378	21.000	122.052	21.301	(14.703)	47.181	15.268	492.868	26.677	519.545
Saldo em 1 de janeiro de 2016		210.000	8.326	48.126	31.500	176.163	-	(11.698)	(28.143)	33.653	467.927	50.290	518.217
Rendimento integral do trimestre:													
Resultado líquido consolidado do trimestre		-	-	-	-	-	-	-	-	(22.461)	(22.461)	11.016	(11.445)
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	(78.262)	-	-	-	-	-	-	(78.262)	(5.286)	(83.548)
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	-	(1.567)	-	-	(1.567)	-	(1.567)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	(8.358)	-	-	-	-	-	-	-	(8.358)	-	(8.358)
Outros		-	-	-	-	-	-	-	3.790	-	3.790	(6.796)	(3.006)
Operações com detentores de capital no trimestre:													
Aplicação do resultado consolidado de 2015:		-	-	-	-	-	-	-	33.653	(33.653)	-	-	-
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2016		210.000	(32)	(30.136)	31.500	176.163	-	(13.265)	9.300	(22.461)	361.069	49.224	410.293

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do trimestre findo em 31 de março de 2016.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015
(Não Auditadas)
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Trim. 16	1º Trim. 15
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		251.013	384.124
Pagamentos a fornecedores		(158.382)	(347.800)
Pagamentos ao pessoal		(61.902)	(73.649)
Fluxo gerado pelas operações		30.729	(37.325)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(2.744)	(1.907)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		10.669	(17.131)
Fluxos das atividades operacionais (1)		38.654	(56.363)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	20	2.491	15.057
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		2.283	2.287
Juros e proveitos similares		3.790	5.279
Dividendos	20	1.570	165
		10.134	22.788
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	20	-	(1.628)
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		(7.786)	(14.736)
Ativos intangíveis		(87)	(163)
		(7.873)	(16.527)
Fluxos das atividades de investimento (2)		2.261	6.261
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		302.967	485.334
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(338.151)	(438.343)
Juros e custos similares		(17.919)	(24.220)
		(356.070)	(462.563)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(53.103)	22.771
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(12.188)	(27.331)
Efeito das diferenças de câmbio		(28.346)	12.561
Caixa e seus equivalentes - alteração perímetro		-	(1.431)
Caixa e seus equivalentes no início do trimestre	20	252.693	191.477
Caixa e seus equivalentes no fim do trimestre	20	212.159	175.276

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2016.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 **(Não Auditado)**

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte, S.A. ("Empresa" ou "TD, SA") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de novembro de 2009, com capital social de 210.000.000 euros, representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,5 euros (Nota 21), e tem como atividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas na Nota 4. As principais atividades do Grupo são as seguintes: Construção; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição; Energia e Automóvel (Nota 7).

Os valores indicados serão expressos em milhares de euros, salvo quando expressamente indicado.

2 - BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2016, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2016 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, e descritas no respetivo anexo, exceto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2016.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 31 de março de 2016 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OFM - Obras Fluviais e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente (Porto), S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
MARINERTES, S.A.	Rotunda Engº Edgar Cardoso, nº 23 – 8º Vila Nova de Gaia	51,00%
RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente (Açores), Unipessoal, Lda.	Zona Industrial Chã do Rego d'Água Cabouco, Ilha de São Miguel - Açores	100,00%
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M., S.A. (a)	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
MALANGA – Investimentos Imobiliários, Unipessoal Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Britas e Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS – Agência de Viagens, S.A.	Rua Encosta das Lagoas, nº 8 Porto Salvo	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - DISTRIBUIÇÃO S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ENERGIA		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
TDARCOL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (c)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
AUTOMÓVEL		
SMOTORS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo I	100,00%
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
OUTRAS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDO - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
<u>MERCADO EXTERNO</u>		
<u>ÁFRICA DO SUL</u>		
DISTRIBUIÇÃO		
Global Net Distributors (Pty) Ltd.	10 Ninth Avenue Northmead, Gauteng 1501	100,00%
<u>ANGOLA</u>		
CONSTRUÇÃO		
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	42,40%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
IMO 1 - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
HOTEL TRÓPICO, S.A.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	80,00%
HOTEL BAÍA, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
DISTRIBUIÇÃO		
CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
COM 1 - Comércio e Distribuição, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
DCG – Distribuição e Comércio Geral, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
OCC – Operador Central de Comércio, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	80,00%
AUTOMÓVEL		
AUTO 1 - Comércio Automóvel, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
AUTO 8, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min, Junto ao largo da Independência Luanda	51,00%
OUTRAS		
INVESTIPART – Participações e Investimentos, S.A.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	36,00%
<u>ARGÉLIA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	8 Rooute Ben Aknoun, El Biar Alger	99,94%
<u>BÉLGICA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI	Avenue Jean-Monnet, 1 À 1348 Louvain-La-Neuve	100,00%
<u>BRASIL</u>		
CONSTRUÇÃO		
EMPA, S.A. - Serviços de Engenharia	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
SOMAFEL – Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 – sala 306 Bairro São Pedro – Belo Horizonte	60,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 – 3º - sala 310 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 – 3º - sala 306 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 – 3º - sala 308 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 01 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 02 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista - Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 15 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 03 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Maratona Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 10 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 12 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Alta Vista I Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 05 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Verum Mooça Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 06 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Gilberto Sabino Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 07 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Alta Vista II Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 08 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Gualaxos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401, sala 09 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Alta Vista III Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Zanzibar Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 18 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP - Dionísio da Costa Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP - Baceunas Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Maria de Jesus Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 04 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP - Volta Redonda Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 13 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP - Nilo Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401, sala 14 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Alta Vista IV Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 15 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - 16 Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 16 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 17 Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 17 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%

DISTRIBUIÇÃO

TDD - Distribuição, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
---------------------------	--	---------

CHIPRE**OUTRAS**

LEVENEL, Limited	Irakli, Egkomi, 2413 Nicósia	100,00%
------------------	---------------------------------	---------

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>ESPANHA</u>		
CONSTRUÇÃO		
UTE DE VIANA	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
RECOLTE, Servicios Y Medioambiente, S.A. Sociedade Unipersonal.	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
<u>ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA</u>		
IMOBILIÁRIA		
TDRE INVESTMENTS, LLC.	4900 Woodway Drive, Suite 1110, Houston Texas 77056	100,00%
<u>GIBRALTAR</u>		
DISTRIBUIÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
<u>MACAU</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Av. Dr. Mário Soares, nº 25 – Edifício Montepio Apr. 26 e 28 – 3º andar Macau	100,00%
<u>MOÇAMBIQUE</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	74,46%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	69,55%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 627 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	100,00%
RÚSSIA		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
MMK Cement, Limited Liability Company	Tri Rutchia Murmansk	70,00%
VENEZUELA		
CONSTRUÇÃO		
Consorcio Boyacá – La Guaira	Av. San Juan Bosco, Edifício Centra Altamira Piso 5, Oficina 54, Urb. Altamira Caracas	57,20%
TEGAVEN – Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	Av. Venezuela del Rosal con Calle Mohedano, Torre JWM Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal - Caracas	95,31%

(a) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.

(b) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A.

(c) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TEDAL - SGPS, S.A.

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período findo em 31 de março de 2016, não se verificaram alterações face ao perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2015.

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	31-03-2016	31-12-2015	Var	31-03-2016	31-03-2015	Var
Dólar Americano	1,1385	1,0887	4,6%	1,1020	1,1361	(3,0%)
Pataca Macaense	9,0930	8,6907	4,6%	8,8171	9,0742	(2,8%)
Metical Moçambicano	57,2200	49,2900	16,1%	52,9000	37,6425	40,5%
Bolívar Venezuelano	310,7107	216,3232	43,6%	242,1312	13,6335	1676,0%
Kwanza Angolano	178,6550	147,8315	20,9%	167,7606	119,7010	40,1%
Dinar Argelino	123,4917	116,5985	5,9%	118,8294	105,7923	12,3%
Dirham Marroquino	10,9492	10,7806	1,6%	10,8349	10,8364	(0,0%)
Real Brasileiro	4,1174	4,3117	(4,5%)	4,2995	3,2465	32,4%
Hryvnia Ucrâniana	29,8287	26,1593	14,0%	28,3216	23,3448	21,3%
Dólar Namibiano	16,7866	16,9530	(1,0%)	17,1722	13,3347	28,8%
Escudo Cabo Verde	110,2650	110,2650	-	110,2650	110,2650	-
Rublo Russo	76,3051	80,6736	(5,4%)	80,6173	70,9755	13,6%
Dinar Tunisino	2,2923	2,2153	3,5%	2,2442	2,1871	2,6%
Rand Africa do Sul	16,7866	16,9530	(1,0%)	17,1722	13,3347	28,8%
Peso Colombiano	3.413,9400	3.456,0800	(1,2%)	3.522,1225	2.814,0575	25,2%

7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo encontra-se organizado de acordo com os seguintes segmentos de negócio:

- Construção;
- Concessões e serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Energia;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, foram como segue:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	1º Trim. 16			1º Trim. 15			1º Trim. 16	1º Trim. 15
	Cientes externos	Intersegmental	Total	Cientes externos	Intersegmental	Total		
Construção	122.217	9.700	131.917	149.300	18.621	167.921	(2.099)	(18.331)
Concessões e serviços	26.301	6.171	32.472	25.941	5.936	31.877	3.207	3.794
Imobiliária	24.454	3.178	27.632	29.711	3.893	33.604	10.902	14.895
Hotelaria	12.675	3.821	16.496	18.885	6.223	25.108	(1.562)	731
Distribuição	74.431	1.439	75.870	71.993	928	72.921	15.389	794
Energia	4.886	-	4.886	5.179	2	5.181	393	1.229
Automóvel	24.522	955	25.477	58.485	1.737	60.222	7.376	9.318
Não afetos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(3.232)	(2.888)
Eliminações	-	(25.264)	(25.264)	-	(37.340)	(37.340)	(1)	(1)
	289.486	-	289.486	359.494	-	359.494	30.373	9.541
Custos e perdas financeiros (Nota 9)							(127.091)	(173.660)
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 9)							80.416	191.241
Resultados relativos a atividades de investimento (Nota 9)							273	310
Resultados antes de impostos							(16.029)	27.432

As transações intersegmentais são efetuadas em condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

As políticas contabilísticas nos diversos segmentos são consistentes com as políticas do Grupo.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Amortizações e depreciações em resultados		Provisões e perdas por imparidade	
	1º Trim. 16	1º Trim. 15	1º Trim. 16	1º Trim. 15	1º Trim. 16	1º Trim. 15
	Construção	8.922	7.412	9.871	13.547	(1.879)
Concessões e serviços	272	724	948	947	(47)	629
Imobiliária	2.670	2.385	1.491	2.052	-	-
Hotelaria	163	1.340	3.124	2.629	-	-
Distribuição	952	4.981	3.071	2.186	-	-
Energia	93	135	757	621	(115)	(4)
Automóvel	526	908	496	661	-	-
Não afetos a segmentos	-	-	12	7	396	-
	13.598	17.885	19.770	22.650	(1.645)	2.202

O ativo e passivo dos segmentos e a respetiva reconciliação com o total consolidado, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, são como segue:

Segmento	Ativos								Passivos	
	31-03-2016				31-12-2015				31-03-2016	31-12-2015
	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total		
Construção	1.308	-	1.642.248	1.643.556	1.371	-	2.270.472	2.271.843	1.096.318	1.230.366
Concessões e serviços	500	-	231.529	232.029	473	-	235.014	235.487	160.515	157.042
Imobiliária	511	15.887	1.532.237	1.548.635	446	21.761	1.548.671	1.570.878	830.345	851.784
Hotelaria	-	-	347.780	347.780	-	-	423.590	423.590	214.140	253.515
Distribuição	-	-	233.327	233.327	-	-	290.483	290.483	162.588	204.550
Energia	-	-	41.013	41.013	-	-	42.089	42.089	23.767	24.723
Automóvel	24	-	148.233	148.257	24	-	177.322	177.346	89.912	102.969
Não afetos a segmentos	8.999	6.327	941.836	957.162	14.560	8.666	928.662	951.888	660.581	659.148
Eliminações	-	-	(2.559.299)	(2.559.299)	-	-	(3.101.773)	(3.101.773)	(1.055.999)	(1.140.483)
	11.342	22.214	2.558.904	2.592.460	16.874	30.427	2.814.530	2.861.831	2.182.167	2.343.614

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de ativos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 e em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respetivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços		Ativos não correntes não monetários	
	1º Trim. 16	1º Trim. 15	31-03-2016	31-12-2015
Portugal	51.601	51.615	572.634	563.559
Angola	120.257	194.369	431.167	530.787
Argélia	23.139	21.793	25.485	21.978
Brasil	28.389	38.855	29.405	29.561
Espanha	8.103	10.571	13.225	13.683
Moçambique	39.448	15.468	29.891	36.060
Venezuela	12.120	26.254	914	1.412
Outros	6.429	569	808	846
	289.486	359.494	1.103.529	1.197.886

Os ativos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento.

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, os proveitos operacionais foram como segue:

	1º Trim. 16	1º Trim. 15
Vendas e prestações de serviços:		
Vendas	211.696	279.090
Prestações de serviços	77.790	80.404
	289.486	359.494
Outros proveitos operacionais:		
Trabalhos para a própria empresa (a)	3.421	3.670
Proveitos suplementares	2.791	1.334
Alienação de ativos (b)	870	1.349
Reversão de perdas por imparidade em inventários	279	271
Reversão de perdas por imparidade em contas a receber	173	304
Variação justo valor de propriedades de investimento	32	108
Ganhos em inventários	7	32
Outros proveitos operacionais	306	1.256
	7.879	8.324
	297.365	367.818

(a) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis.

(b) No período findo em 31 de março de 2016, os ganhos indicados foram obtidos com a alienação de ativos fixos tangíveis em 870 milhares de euros (753 milhares de euros no período findo em 31 de março de 2015) e com a alienação da “PETRIN – Petróleos e Investimentos, S.A.” de 596 milhares de euros em 31 de março de 2015, empresa que fazia parte do perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2014.

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, foram os seguintes:

	1º Trim. 16	1º Trim. 15
Custos e perdas financeiros:		
Juros suportados	(18.891)	(24.767)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(102.281)	(144.372)
Outros custos e perdas financeiros	(5.919)	(4.521)
	(127.091)	(173.660)
Proveitos e ganhos financeiros:		
Juros obtidos	3.184	4.954
Diferenças de câmbio favoráveis	76.236	185.555
Descontos de pronto pagamento obtidos	33	93
Outros proveitos e ganhos financeiros	963	639
	80.416	191.241
Resultados relativos a atividades de investimento:		
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos (a)	5.109	(635)
Dividendos (b)	1.570	165
Outros investimentos (c)	1.807	780
Ganhos / perdas na mensuração de ativos disponíveis para venda (d)	(8.213)	-
	273	310
Resultados financeiros	(46.402)	17.891

(a) Os resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos dos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial a estes investimentos (Nota 15).

(b) Em 31 de março de 2016 e de 2015, os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de “Outros investimentos”.

(c) Em 31 de março de 2016 e de 2015, na rubrica “Outros Investimentos” estão contabilizados ganhos e perdas e mais valia na alienação de Ativos financeiros disponíveis para venda ao custo.

(d) Em 31 de março de 2016, o Grupo registou uma perda por imparidade na participação do “Banco Comercial Português, S.A.” de 8.213 milhares de euros.

As diferenças de câmbio líquidas, registadas nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 devem-se a pagamentos e recebimentos, bem como a atualizações cambiais em saldos, registados por base em moedas diferentes do Euro.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A “TD, SA” é a sociedade dominante de um grupo de sociedades tributado segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), que abrange todas as sociedades em que participa, direta ou indiretamente, em pelo menos 75% do respetivo capital social, desde que tal participação lhe confira mais de 50% dos direitos de voto e que, simultaneamente, tenham sede e direção efetiva em Portugal e sejam tributadas pelo regime geral do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”).

As restantes empresas participadas, não abrangidas pelo RETGS, são tributadas individualmente, com base nas respetivas matérias coletáveis e às taxas de IRC, Derrama Municipal e Derrama Estadual aplicáveis.

A “TD, SA” e a generalidade das suas participadas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 21%. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que excede o montante de 1.500.000, 7.500.000 e 35.000.000 de euros, às taxas de 3%, 5% e 7%, respetivamente. As referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma às taxas e sobre as despesas e encargos previstos no artigo 88.º do Código do IRC.

No apuramento do lucro tributável, ao qual são aplicadas as referidas taxas de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de, regra geral, quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Relativamente a entidades com presença noutros países, o prazo de revisão das suas declarações fiscais varia entre os três e os cinco anos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 31 de março de 2016.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 18).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, são como segue:

	1º Trim. 16	1º Trim. 15
Imposto corrente:		
Imposto sobre o rendimento em Portugal	(3.217)	(2.394)
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	(15.687)	(9.980)
Imposto corrente	(18.904)	(12.374)
Imposto diferido (Nota 18):	23.488	316
	4.584	(12.058)

Para além dos montantes de impostos diferidos registados diretamente na demonstração dos resultados, foram registados diretamente nos capitais próprios impostos diferidos no montante de 463 milhares de euros em 31 de março de 2016 ((5.618) milhares de euros em 31 de março de 2015) (Nota 18).

11 - RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	1º Trim. 16	1º Trim. 15
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do trimestre)	(22.461)	15.268
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares)	420.000	420.000
Resultado líquido por ação básico	(0,05)	0,04

Pelo facto de nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 não existir efeitos diluidores do resultado por ação, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

12 - DIVIDENDOS

Em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 28 de maio de 2016 foi deliberado a distribuição de dividendos no valor de 1.680 milhares de euros que corresponde a 0,004 euros por ação, tendo em consideração as demonstrações financeiras separadas da Empresa em 31 de dezembro de 2015.

13 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:										
Saldo em 1 de janeiro de 2015	32.114	535.129	434.009	89.711	44.151	41.181	10.455	77.649	151	1.264.550
Alteração de perímetro	(4.322)	(10.445)	(7.773)	(102)	(21)	(935)	(155)	-	-	(23.753)
Ajustamentos de conversão cambial	22	43.308	4.594	2.524	627	2.721	460	8.818	19	63.093
Adições	-	1.733	5.053	3.147	605	904	121	5.472	-	17.035
Transferências e abates	-	351	4.604	(854)	(19)	(74)	(48)	(6.608)	-	(2.648)
Alienações	-	(28)	(1.119)	(2.438)	(70)	(80)	(35)	-	-	(3.770)
Saldo em 31 de março de 2015	27.814	570.048	439.368	91.988	45.273	43.717	10.798	85.331	170	1.314.507
Saldo em 1 de janeiro de 2016	24.448	565.696	416.283	85.066	45.364	42.567	11.724	41.632	168	1.232.948
Ajustamentos de conversão cambial	(101)	(59.222)	11.140	2.480	(441)	(3.085)	(843)	(6.909)	(89)	(57.070)
Adições	-	1.027	6.124	1.387	766	202	90	3.390	17	13.003
Transferências e abates	(362)	626	311	(116)	(4.799)	(436)	(23)	(5.154)	(17)	(9.970)
Alienações	-	(2.899)	(1.036)	(609)	(12)	(6)	(9)	-	-	(4.571)
Saldo em 31 de março de 2016	23.985	505.228	432.822	88.208	40.878	39.242	10.939	32.959	79	1.174.340
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de janeiro de 2015	167	160.199	302.124	62.927	33.285	31.479	6.252	-	-	596.433
Alteração de perímetro	-	(6.439)	(7.336)	(102)	(21)	(925)	(155)	-	-	(14.978)
Efeito de conversão cambial	-	10.590	3.427	1.381	356	2.110	205	-	-	18.069
Reforços	-	5.668	11.709	2.809	898	1.038	177	-	-	22.299
Transferências e abates	-	(2)	(84)	(74)	(39)	(136)	(9)	-	-	(344)
Alienações	-	(5)	(1.046)	(1.860)	(31)	(60)	(19)	-	-	(3.021)
Saldo em 31 de março de 2015	167	170.011	308.794	65.081	34.448	33.506	6.451	-	-	618.458
Saldo em 1 de janeiro de 2016	164	155.363	306.534	63.946	35.404	34.066	6.485	-	-	601.962
Efeito de conversão cambial	-	(11.942)	13.092	2.982	(287)	(2.117)	(462)	-	-	1.266
Reforços	-	5.710	8.492	2.949	776	649	761	-	-	19.337
Transferências e abates	-	(225)	(234)	(94)	(4.760)	(429)	(279)	-	-	(6.021)
Alienações	-	(2.599)	(560)	(592)	(12)	(6)	(9)	-	-	(3.778)
Saldo em 31 de março de 2016	164	146.307	327.324	69.191	31.121	32.163	6.496	-	-	612.766
Valor líquido:										
Em 31 de março de 2015	27.647	400.037	130.574	26.907	10.825	10.211	4.347	85.331	170	696.049
Em 31 de março de 2016	23.821	358.921	105.498	19.017	9.757	7.079	4.443	32.959	79	561.574

As adições de ativos fixos tangíveis realizadas no período findo em 31 de março de 2016 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 31 de março de 2016 os ativos fixos tangíveis em curso incluem 24.919 milhares de euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Para o setor da Distribuição, a expansão da rede de lojas em Angola;
- Para os setores da Distribuição e Automóvel, instalações para logística em Angola.

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2016	2015
Saldo em 1 de janeiro	511.683	482.185
Ajustamentos de conversão cambial	(16.586)	11.240
Aumentos / (alienações)	(3.488)	(905)
Variação no justo valor	32	(182)
Transferências de ativos fixos tangíveis	191	4.398
Saldo em 31 de março	491.832	496.736

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 7.495 milhares de euros no período findo em 31 de março de 2016 (7.785 milhares de euros em 31 de março de 2015). As despesas operacionais diretas com propriedades de investimento no período findo em 31 de março de 2016 ascenderam a 622 milhares de euros (786 milhares de euros em 31 de março de 2015).

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos que, em 31 de março de 2016, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Paraíba, nº 1000, sala 1518, 15º andar – Bairro Funcionário Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,20%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret - França	27,00%
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	14,10%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó – Sintra	15,00%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
CONSORCIO MINERO LUSO VARGAS C.A. (CONLUVAR)	Av. Venezuela com Calle Mohedano, Torre JWM Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal – Caracas - Venezuela	49,00%
CONSORCIO OPSUT 2010	Calle 4, Casa nº 4, Urbanizacion Los Laureles Valle de la Pascoa - Venezuela	51,00%
DOURO LITORAL, ACE	Tower Plaza, Rotunda Edgar Cardoso, nº 23, 12º andar Sala C, G e H – Vila Nova de Gaia	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GMP – Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GMP MEK– Grupo Marítimo Português Mers El Kibir, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Av. Julius Nyerere, 130 Maputo	49,92%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Rua Abranches Ferrão, nº 10 – 5º F Lisboa	26,80%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Edifício 6 – Piso 1, Lagoas Park Porto Salvo	25,00%
RPK Gulfstream, Ltd.	Tri Ruchja str. 183003, Murmansk	42,70%
AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Alameda Santos, nº 960, 19º andar, Edifício CYK Cerqueira César – São Paulo	25,00%
SOMAFEL E FERROVIAS, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	36,00%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Os investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos, tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2015	28.949	11.643	40.592
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	(635)	-	(635)
- Efeito em capital próprio	(2.279)	-	(2.279)
Ajustamentos de conversão cambial	123	-	123
Outros	268	-	268
Saldo em 31 de março de 2015	26.426	11.643	38.069
Saldo em 1 de janeiro de 2016	16.874	-	16.874
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	5.109	-	5.109
- Efeito em capital próprio	(8.358)	-	(8.358)
Ajustamentos de conversão cambial	(2.233)	-	(2.233)
Outros	(50)	-	(50)
Saldo em 31 de março de 2016	11.342	-	11.342

O detalhe dos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é como se segue:

Associadas e empreendimentos conjuntos	31-03-2016			31-12-2015		
	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	8.999	-	8.999	14.560	-	14.560
RPK Gulfstream Ltd.	500	-	500	473	-	473
Alvorada Petróleos, S.A.	496	-	496	430	-	430
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	15	-	15	16	-	16
Outros	1.332	-	1.332	1.395	-	1.395
	11.342	-	11.342	16.874	-	16.874

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, teve os seguintes impactos:

1º Trim. 16			
Associadas e empreendimentos conjuntos	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	(12)	58	46
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	5.108	(8.416)	(3.308)
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(1)	-	(1)
Outros	14	-	14
	5.109	(8.358)	(3.249)

1º Trim. 15			
Associadas e empreendimentos conjuntos	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	(5)	(48)	(53)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	(555)	(2.231)	(2.786)
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	4	-	4
Outros	(79)	-	(79)
	(635)	(2.279)	(2.914)

16 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respetivo justo valor, foram como se segue:

	2016	2015
Justo valor em 1 de janeiro	30.427	59.887
Aumento no justo valor	-	22.658
Diminuição no justo valor	(8.213)	-
Justo valor em 31 de março	22.214	82.545

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o Grupo detinha 622.229.693 ações do Banco Comercial Português, S.A., correspondentes a 1,05% do respetivo capital social e direitos de voto, classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ativos financeiros disponíveis para venda, e os respetivos valores de custo e de mercado, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, são como seguem:

	31-03-2016		31-12-2015	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	739.822	22.214	739.822	30.427
	739.822	22.214	739.822	30.427

17 – ATIVOS DETIDOS PARA VENDA

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o ativo classificado como detido para venda, corresponde ao valor estimado de venda da participação na “Limited Liability Company Cement”.

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afetar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015, foi o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2016	2015	2016	2015
Saldo em 1 janeiro	194.913	171.219	59.019	56.080
Constituição / Reversão				
Resultado líquido (Nota 10)	23.742	2.806	254	2.490
Capital próprio	463	(4.432)	-	1.186
Efeito de conversão cambial e ajustamentos	(3.244)	1.368	(2.826)	2.439
Alteração de perímetro	-	(33)	-	-
Saldo em 31 de março	215.874	170.928	56.447	62.195

Relativamente aos ativos por impostos diferidos, os mesmos só são registados na medida em que se considera provável que venham a existir lucros tributáveis em períodos de tributação futuros que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, e nas perspetivas de geração de resultados tributáveis.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a “TD,S.A.” e as empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas, empreendimentos conjuntos, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhados abaixo.

Os termos ou condições praticados entre estas relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, podem ser detalhados como se segue:

Entidades	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	31-03-2016	31-12-2015	31-03-2016	31-12-2015	31-03-2016	31-12-2015	31-03-2016	31-12-2015
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	7	7	-	-	5.373	5.373	-	-
AEDL - Auto Estradas do Douro Litoral, S.A.	-	-	-	-	-	1.202	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	46	46	-	-	4	4	-	-
CONBATE, ACE	18	20	1	-	-	-	-	-
Consórcio Mineiro Luso Vargas - CONLUVAR	369	519	94	135	-	-	-	-
Consórcio OPSUT 2010	113	164	18	28	-	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	15	12	95	61	-	-	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	-	-	2	2	-	-	(269)	(269)
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	9	9	-	-	-	-	-	(324)
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	101	106	10	10	-	-	-	-
GMP MEK – Grupo Marítimo Português Mers El Kibir, ACE	26	24	-	-	-	-	-	-
INVESTIPART - Participações e Investimentos, S.A.	-	3	-	-	-	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	8.607	10.246	75	183	-	-	(120)	(126)
Limited Liability Company Cement	-	-	-	-	16.072	16.072	-	-
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	-	-	-	-	150	150	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	16	11	-	-	-	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	3	5	-	-	-	-	-	-
MTS - Metro Transportes do Sul, S.A.	-	-	-	-	740	740	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1.017	1.017	88	60	-	-	(13)	-
Promociones Inmobiliárias 3003, C.A.	-	-	-	-	-	-	(30)	(32)
RPK Gulfstream, Ltd.	-	-	-	-	1.307	1.236	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	27	3	37	10	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	6	6	50	58	-	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	-	35	35	-	-	-	-
	10.380	12.198	505	582	23.646	24.777	(432)	(751)

As principais transações realizadas nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 com entidades relacionadas, foi como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	1º Trim. 16	1º Trim. 15	1º Trim. 16	1º Trim. 15	1º Trim. 16	1º Trim. 15
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	6	8	-	-	-	-
CONBATE, ACE	22	25	1	-	-	-
Consórcio Minerio Luso Vargas - CONLUVAR	152	514	-	662	-	-
Consórcio OPSUT 2010	1	868	-	467	-	-
DOURO LITORAL, ACE	16	12	34	31	-	-
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	10	12	-	-	-	-
GMP MEK – Grupo Marítimo Português Mers El Kibir, ACE	2	1	-	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	613	1.071	55	54	-	-
Limited Liability Company Cement	-	-	-	-	442	442
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	5	5	-	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	8	9	-	-	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	-	-	28	10	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	19	1	37	10	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	-	-	1	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	-	5	-	10	-	-
	854	2.531	156	1.244	442	442

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da TD,S.A., nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, foram as seguintes:

	1º Trim. 16	1º Trim. 15
Administradores executivos :		
Benefícios de curto prazo	186	216
Conselho fiscal:		
Benefícios de curto prazo	17	17
Revisor oficial de contas:		
Benefícios de curto prazo	15	15
	218	248

As remunerações dos membros da alta direção da TD,S.A, nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, foram as seguintes:

	1º Trim. 16	1º Trim. 15
Alta direção:		
Benefícios de curto prazo	1.257	1.262
	1.257	1.262

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-03-2016	31-12-2015
Depósitos à ordem	145.302	171.868
Depósitos a prazo	57.253	74.623
Outras aplicações de tesouraria	6.593	2.518
Numerário	3.011	3.684
	212.159	252.693

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, depósitos a prazo e aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Fluxos das atividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Trim. 16	1º Trim. 15
AEDL - Auto-Estradas do Douro Litoral, S.A.	2.491	-
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A.	-	10.153
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	-	4.904
	2.491	15.057

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Trim. 16	1º Trim. 15
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	-	1.628
	-	1.628

Os dividendos recebidos nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, foram como se segue:

	1º Trim. 16	1º Trim. 15
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	1.310	-
CPM - Companhia de Parques de Macau, S.A.R.L.	260	165
	1.570	165

21 - CAPITAL

Em 31 de março de 2016 e de 2015, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euro cada.

Em 31 de março de 2016, a TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha, diretamente, 203.520.000 ações representativas do capital da Teixeira Duarte, S.A., correspondentes a 48,46% do respetivo capital social.

22 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição, nos termos e limites constantes do Código das Sociedades Comerciais.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflete a componente efetiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

23 - EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	31-03-2016	31-12-2015
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	203.468	217.980
Papel comercial b)	475.905	432.257
Empréstimo obrigacionista c)	15.300	15.300
	694.673	665.537
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	606.368	617.139
Papel comercial b)	63.907	117.457
	670.275	734.596
	1.364.948	1.400.133

a) Empréstimos bancários

Em 31 de março de 2016, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 4,5% (4,71% em 31 de março de 2015).

Em 31 de março de 2016, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

Empréstimo junto da Caixa Banco de Investimento, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 21 de fevereiro de 2008 no montante à data de fecho de março de 2016 de 44.422 milhares de euros, cujo reembolso será em 36 prestações semestrais iguais e sucessivas, com termo em 10 de dezembro de 2033.

Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante à data de fecho de março de 2016 de 27.693 milhares de euros, cujo reembolso será em 93 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de dezembro de 2023.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Angola, contratado em 21 de dezembro 2011, no montante à data de fecho de março de 2016 de 6.757 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de fevereiro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Bradesco, S.A., contratado em 27 de março de 2012 no montante à data de fecho de março de 2016 de 1.673 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de fevereiro de 2019.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de março de 2016 de 5.930 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 5 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de março de 2016 de 14.081 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Privado Atlântico de Angola, contratado em 12 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de março de 2016 de 6.759 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de outubro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, S.A., contratado em 13 de dezembro de 2012, no montante à data de fecho de março de 2016 de 1.847 milhares de euros. O capital atual será amortizado ao longo do período de vida do contrato, e conforme tabela de expurgos acordada, pelo produto da venda dos imóveis objetos de hipoteca, sendo o remanescente liquidado através amortizado *bullet* em 13 de dezembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 29 de agosto de 2013 no montante à data de fecho de março de 2016 de 12.162 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de janeiro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 30 de agosto de 2013 no montante à data de fecho de março de 2016 de 4.040 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de maio de 2017, podendo ser renovado por mais quatro meses.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 11 de setembro de 2013 no montante à data de fecho de março de 2016 de 4.488 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de dezembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Angola, contratado em 23 de janeiro de 2014 no montante à data de fecho de março de 2016 de 9.484 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de abril de 2021.

Empréstimo junto do Banco Angolano de Investimento, contratado em 20 de fevereiro de 2014 no montante à data de fecho de março de 2016 de 21.141 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de outubro de 2020.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 22 de setembro de 2014 no montante à data de fecho de março de 2016 de 13.166 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de dezembro de 2021.

Empréstimo junto do Banco do Brasil S.A. contratado em 17 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de março de 2016 de 5.200 milhares euros, cuja amortização ocorrerá semestralmente no montante de 1.300 milhares de euros.

Empréstimo junto da Caixa Económica Montepio Geral, contratado em 23 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de março de 2016 de 8.000 milhares de euros, cujo reembolso será em 84 prestações mensais, constantes e sucessivas de capital e juros após período de carência de vinte e quatro meses, com termo em 23 de outubro de 2023.

Empréstimo junto da Caixa Económica Montepio Geral, contratado em 23 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de março de 2016 de 2.435 milhares de euros, cujo reembolso será em 43 prestações mensais, constantes e sucessivas, com termo em 23 de outubro de 2019.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 24 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de março de 2016 de 7.000 milhares de euros, cuja amortização ocorrerá em 30 de abril de 2016.

Empréstimo junto do Banco BANRISUL, S.A., contratado em 24 de novembro de 2014 no montante à data de fecho de março de 2016 de 405 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco BANRISUL, S.A., contratado em 24 de novembro de 2014 no montante à data de fecho de março de 2016 de 431 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de abril de 2017.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Angola, contratado em 31 de dezembro de 2014 no montante à data de fecho de março de 2016 de 6.897 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de dezembro de 2021.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 26 de janeiro de 2015 no montante à data de fecho de março de 2016 de 28.750 milhares de euros, amortizado semestralmente em montantes que variam entre 1.000 milhares de euros e 2.500 milhares de euros, sendo a última prestação de 16.500 milhares de euros em 30 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco SANTANDER, S.A., contratado em 30 de abril de 2015 no montante à data de fecho de março de 2016 de 969 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de abril de 2017.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, S.A., contratado em 13 de maio de 2015 no montante à data de fecho de março de 2016 de 6.702 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de novembro de 2016.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 20 de maio de 2015 no montante à data de fecho de março de 2016 de 10.228 milhares de euros, cujo reembolso será em 8 prestações trimestrais com início em 30 de setembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, S.A., contratado em 18 de junho de 2015 no montante à data de fecho de março de 2016 de 729 milhares de euros, cujo reembolso será em 31 de outubro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Angola, contratado em 26 de novembro de 2015 no montante à data de fecho de março de 2016 de 12.304 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 29 de junho de 2020.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, S.A., contratado em 29 de dezembro de 2015 no montante à data de fecho de março de 2016 de 2.000 milhares de euros, cujo reembolso será em 20 de dezembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco do Brasil S.A. contratado em 22 de janeiro de 2016, com a duração de 3 anos, no montante à data de fecho de março de 2016 de 3.500 milhares de euros, cuja amortização ocorrerá anualmente no montante de 1.167 milhares de euros.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 5 de fevereiro de 2016, no montante máximo de 10.000 milhares de euros, utilizado na totalidade à data de fecho de março de 2016, cuja amortização ocorrerá em 30 de junho de 2016.

Empréstimo junto Banco Comercial Português, S.A., contratado em 29 de março de 2016, no montante à data de fecho de março de 2016 de 10.000 milhares de euros, o capital será amortizado em prestações semestrais postecipadas, de capital e juros, sucessivas e iguais, sendo a primeira em 29 de setembro de 2016 e a última no dia 20 de fevereiro de 2023.

Empréstimo junto Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 29 de fevereiro de 2016, no montante de 7.000 milhares de euros à data de fecho de março de 2016, o capital atual será amortizado em 29 de maio de 2016.

Linha de factoring com recurso junto do Banco Caixa Geral, S.A., no montante de 5.000 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de março de 2016 no montante de 4.949 milhares de euros.

Linha de factoring com recurso junto do Banco Caixa Geral, S.A., no montante de 10.000 milhares de dólares dos Estados Unidos da América, a qual se encontra utilizada à data de fecho de março de 2016 no montante de 1.023 milhares de dólares dos Estados Unidos da América, o que corresponde a 899 milhares de euros.

Linha de factoring com recurso junto do Novo Banco, S.A., no montante de 3.500 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de março de 2016 no montante de 1.160 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Venezuela) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 9.413 milhares de dólares dos Estados Unidos da América, à data de fecho de março de 2016, a que corresponde a 8.268 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Argélia) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 38.302 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de março de 2016 no montante de 27.792 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Angola) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., Teixeira Duarte - Distribuição, S.A., a EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A. e a TDO – Investimento e Gestão, S.A., com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 15.000 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de março de 2016 pelas três primeiras empresas no montante de 1.930 milhares de euros, 4.070 milhares de euros e 4.378 milhares de euros, respetivamente.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Moçambique) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. e pela TDGI – Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A., com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 6.126 milhares de euros, a qual se encontra utilizada na totalidade à data de fecho de março de 2016 pelas empresas no montante de 5.059 milhares de euros e 1.067 milhares de euros, respetivamente.

No âmbito de uma linha de Desconto Comercial sobre o estrangeiro (mercado Angola) outorgada pela Teixeira Duarte Distribuição, S.A, com o Banco Privado Atlântico Europa no montante de 4.721 milhares de euros, a qual se encontra utilizada pela totalidade à data de fecho de março de 2016.

No âmbito de uma linha crédito e de Desconto Comercial sobre o estrangeiro (mercado Angola) outorgada pela Teixeira Duarte Distribuição, S.A, e pela TDO – Investimento e Gestão, S.A. com o Banco BAI Europa no montante global de 7.500 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de março de 2016 em 3.124 e 3.734 milhares de euros respetivamente.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela, em 29 de julho de 2013, com o CorpBanca, C.A. (o qual foi extinto, em consequência de fusão, por incorporação, no Banco Occidental de Descuento, C.A.), no montante máximo de 100.000 milhares de bolívares venezuelanos, incrementada para 200.000 milhares de bolívares venezuelanos, em maio de 2014, com aprovação, em novembro 2014, de nova extensão até aos 300.000 milhares de bolívares venezuelanos, utilizada à data de fecho de março de 2016 por 184.375 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de março de 2016, correspondem a 593 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela, com o Mercantil, C.A. Banco Universal, em 4 de abril de 2013, no montante máximo de 150.000 milhares de bolívares venezuelanos, incrementada em maio de 2014, para um limite máximo de 300.000 milhares de bolívares venezuelanos, com a aprovação em abril de 2015, de nova extensão até ao montante de 400.000 milhares de bolívares venezuelanos, utilizada à data de fecho de março de 2016 por 399.520 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de março de 2016, correspondem a 1.286 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela com o Banco del Caribe C.A., em 13 de fevereiro de 2014, no montante máximo de 200.000 milhares de bolívares venezuelanos, utilizada na totalidade à data de fecho de março de 2016, que, ao câmbio de encerramento de março de 2016, correspondem a 644 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito formalizada, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela em maio 2014, com o Banesco Universal, C.A. com um limite máximo de 200.000 milhares de bolívares, utilizada à data de fecho de março de 2016 por 30.000 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de março de 2016, correspondem a 97 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela com o Novo Banco Sucursal da Venezuela, em 5 de dezembro de 2013, no montante máximo de 15.000 milhares de bolívares venezuelanos, incrementada em janeiro de 2014, para um limite máximo de 17.000 milhares de bolívares, utilizada na totalidade à data de fecho de março de 2016, que, ao câmbio de encerramento de março de 2016, correspondem a 55 milhares de euros.

Todas as linhas de crédito outorgadas pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela estão negociadas e renegociadas por prazos de 12, 18 ou 24 meses e os montantes utilizados ao abrigo das mesmas vencem juros às taxas normais para operações idênticas, no mercado local, às datas das respetivas utilizações, os quais são cobrados com periodicidade mensal, trimestral ou semestral, consoante as mesmas.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 451.617 e 456.648 milhares de euros, respetivamente.

b) Papel comercial

Em 31 de março de 2016, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Haitong Bank, S.A. e Novo Banco, S.A. em 16 de dezembro de 2005, no montante de 100.000 milhares de euros, à data de fecho de março de 2016 de 42.500 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato. Os prazos de emissões são de 1 a 6 meses e vencem juros antecipadamente à taxa Euribor do período acrescido de um *spread* de 3%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 20 de agosto de 2018, estando previstas amortizações semestrais com início em 20 de agosto de 2015 no montante de 1.000 milhares de euros, na primeira ocorrência e de 2.500 milhares de euros nas restantes e liquidação do valor remanescente na data da última emissão do programa.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante de 17.000 milhares de euros à data de fecho de março de 2016, com renovação anual. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa indexada à Euribor de um a três meses acrescida de um *spread* de 5,75% e determinada em função da data de realização de cada emissão.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante à data de fecho de março de 2016 de 3.500 milhares de euros, com renovação anual. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa indexada à Euribor de um a três meses acrescida de um *spread* de 5,75% e determinada em função da data de realização de cada emissão.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. em 7 de julho de 2010, no montante de 70.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa foi renovado em 12 de maio de 2014 até 14 de maio de 2019, pelo montante de 50.000 milhares de euros, estando em vigor à data de fecho de março de 2016, o montante de 40.000 milhares de euros. Será objeto de amortizações anuais de 10.000 milhares de euros a terem início em 15 de maio de 2016. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 4% até maio de 2016 e 3,75% no restante prazo do programa e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 14 de janeiro de 2011 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante utilizado de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de euros e 2.100 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação direta, acrescidos de 4% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de Janeiro de 2021.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 28 de dezembro de 2011, junto do Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 42.000 milhares de euros, montante à data de fecho de março de 2016 de 38.700 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sendo que nesta data os montantes utilizados por cada uma eram de 750 milhares de euros, 750 milhares de euros e 37.200 milhares de euros, respetivamente. Cada uma das emissões terá obrigatoriamente que ser realizada em conjunto por todas as emitentes e a participação de cada uma não poderá ser inferior a 250 milhares de euros. O programa está em vigor até 30 de dezembro de 2021, estando previstas amortizações no final de cada semestre de 3.300 milhares de euros, com exceção da última que será de 5.900 milhares de euros. A taxa de juro a aplicar é igual à taxa Euribor para o prazo de cada emissão, em vigor no segundo dia útil anterior ao seu início, acrescida de um *spread* de 4,25%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 30 de dezembro de 2013 com o Novo Banco, S.A. e o Haitong Bank, S.A., no montante à data de fecho de março de 2016 de 191.250 milhares de euros, outorgado pelas emitentes, TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e pelas garantes TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., QUINTA DE CRAVEL – Imobiliária, S.A., e V8 – Gestão Imobiliária, S.A. estando totalmente a ser utilizado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa tem uma duração de cinco anos menos 1 dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um *spread* de 5% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 29 de novembro de 2018. O Programa será sujeito a amortizações parciais, a ocorrerem semestralmente a partir de 30 de dezembro de 2015 de 8.000 milhares de euros e a partir de junho de 2016 de 5.000 milhares de euros.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 2 de maio de 2014 com o Banco Finantia, S.A., no montante de 10.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. que à data de fecho de março de 2016 está a ser utilizado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. no montante de 1.000 milhares de euros, podendo a participação de cada emitente ser variável em cada emissão. O programa tem a duração até 2 de maio de 2017, podendo as emissões ter o prazo de 7 a 365 dias. Os juros são postecipados à taxa correspondente à que resultar da colocação direta, nunca inferior à taxa máxima indicada pela emitente.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 27 de junho de 2014 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 55.000 milhares de euros, montante à data de fecho de março de 2016 de 50.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. O programa tem a duração de 5 anos, podendo as emissões ter o prazo de um ou três meses. Os juros são postecipados à taxa que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de 6%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 18 de novembro de 2014 com o Banco BIC Português, S.A., no montante de 5.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. O programa é válido até ao dia 2 de janeiro de 2020, podendo as emissões ter o prazo de um ou seis meses. Os juros são postecipados à taxa que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de 3,25%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 28 de dezembro de 2015 com o Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de março de 2016 de 97.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 9.700 milhares de euros, 9.700 milhares de euros e 77.600 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um *spread* de 5% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de novembro de 2018. O Programa será sujeito a amortizações parciais, a ocorrerem semestralmente a partir de maio de 2018 de 2.500 milhares de euros, sendo o restante liquidado na data de reembolso da última emissão.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Novo Banco, S.A. em 14 de janeiro de 2016, no montante de 34.000 milhares de euros, no qual toma parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. O programa tem uma duração de quatro anos. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 3% e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o período dos contratos programa, algumas emissões existentes em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 encontram-se classificadas como passivo não corrente.

c) Empréstimo Obrigacionista

A TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e a TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. assinaram com o Banco Comercial Português, S.A. um Contrato de Prestação de Serviços de Assistência e de Colocação de uma Oferta Particular de Emissão de Obrigações, bem como o Contrato de Agente Pagador relativo à Emissão Grupada por Subscrição Particular de Obrigações no montante de 15.300 milhares de euros (1.500 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e 13.800 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.) denominada “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. / TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. – 2014/2021”. Os juros são liquidados trimestralmente à taxa de 4,57% e o reembolso será efetuado ao par em três prestações de igual montante a ocorrerem em 2 de abril de 2019, 2 de abril de 2020 e 2 de abril de 2021.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os empréstimos bancários não correntes têm o seguinte plano de reembolso definido:

	31-03-2016	31-12-2015
2017	79.195	91.846
2018	272.373	267.496
2019	91.022	90.634
2020	120.663	85.220
2021 e seguintes	131.420	130.341
	694.673	665.537

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	31-03-2016		31-12-2015	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
Bolivar Venezuelano	3.216.116	10.351	3.511.491	16.233
Dólar Americano	18.698	16.423	28.442	26.125
Iene Japonês	4.700	37	4.671	35
Kwanza Angolano	21.963.635	122.939	22.118.694	149.621
Metical Moçambicano	36	1	5	-
Real Brasileiro	108.386	26.324	130.074	30.168

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data da posição financeira.

24 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Na sequência de diversas inspeções realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) aos elementos contabilísticos da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sociedade detida diretamente a 100% pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. referentes aos exercícios de 2007 a 2012, foram efetuadas as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados por esta participada:

Exercício	Prejuízo fiscal apurado	Correção da AT
2007	46.632	29.331
2008	50.590	45.938
2009	50.182	24.807
2010	18.165	6.467
2011	12.779	3.213
2012	13.294	3.971

Com exceção dos montantes de 611 e 1.666 milhares de euros, incluídos na correção ao prejuízo fiscal de 2008 e 2012, respetivamente (e respeitantes, segundo a AT, à aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF à distribuição de rendimentos por parte do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF), as restantes correções resultam, na sua totalidade, da não-aceitação como gasto fiscal dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares.

Dado que a TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., se encontra tributada em IRC segundo o RETGS (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos períodos de 2007 a 2011 foram objeto de liquidações adicionais de IRC e juros compensatórios emitidas à TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., participada detida diretamente a 100% pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., enquanto sociedade dominante do RETGS naqueles exercícios. A TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. contestou, nos termos da lei, as correções efetuadas pela AT aos períodos de 2007 a 2011.

A esta data ainda não foi emitida qualquer liquidação adicional à Empresa, na qualidade de sociedade dominante do RETGS, relativamente às correções do exercício de 2012.

Não obstante o desfecho desfavorável às pretensões da TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e, conseqüentemente, da TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., enquanto sociedade dominante, no âmbito do processo relativo ao período de 2006 acerca da aceitação, como gasto fiscal, dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares, o Conselho de Administração mantém expectativas de vir a obter um desfecho diferente nos restantes períodos objeto de correções.

Para além das correções *supra descritas* relativas à participada TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., informa-se das seguintes correções efetuadas pela AT à TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., a título individual:

- Correção ao lucro tributável apurado no período de 2008, no montante de 35.467 milhares de euros, do qual a Empresa contestou 32.595 milhares de euros, relacionados com crédito de imposto, regime de reinvestimento de mais-valias fiscais e aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF;
- Correções ao lucro tributável apurado no período de 2011, no montante de 1.739 milhares de euros, do qual a Empresa contestou 608 milhares de euros, relacionados essencialmente com a não aceitação da tributação autónoma enquanto custo fiscal;
- Correção relacionada com IRC de períodos anteriores e incluída na liquidação adicional emitida com referência ao exercício de 2011, no montante de 12 milhares de euros, a qual foi integralmente contestada pela Empresa, por se entender que a correção prevista no n.º 6 do artigo 45.º do Código do IRC (na redação aplicável ao período de 2011) não abrange a Derrama Municipal;
- Correções ao lucro tributável apurado no período de 2012, no montante de 9.268 milhares de euros, do qual a Empresa irá contestar 702 milhares de euros, relacionados com a não aceitação da tributação autónoma enquanto custo fiscal, bem como correções favoráveis ao montante de crédito de imposto por dupla tributação internacional, no montante de 2.969 milhares de euros.

Garantias:

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	31-03-2016	31-12-2015
Garantias bancárias prestadas	368.323	483.912
Seguros de caução	221.589	193.160

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Fluviais e Marítimas, S.A., a RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a EMPA - Serviços de Engenharia, S.A., e o Consórcio Boyacá - La Guaira, têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Para efeitos de suspensão de processo de execução fiscal instaurado à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., relativo a dívida de IRC do exercício de 2008, entretanto contestada, foi emitida, a favor da AT, garantia bancária no montante de 14.752 milhares de euros. Posteriormente, a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. requereu a substituição da garantia bancária por fiança prestada pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., pretensão que tem sido sucessivamente recusada pela AT. Das diversas decisões de indeferimento da AT foram apresentadas reclamações judiciais, com desfecho favorável à Empresa. À data de fecho de março de 2016, a Empresa encontra-se a preparar reação a recurso apresentado pela Fazenda Pública contra a mais recente decisão favorável à Empresa, no âmbito das referidas reclamações judiciais. A verificar-se a aceitação pela AT, da substituição da garantia bancária por fiança, a Empresa cancelará a referida garantia bancária.

Para efeitos de suspensão de processos de execução fiscal instaurados à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., relativos a dívidas de IRC do exercício de 2010, entretanto contestadas, a TEIXEIRA DUARTE, S.A. apresentou uma fiança, no montante de 10.139 milhares de euros, a qual foi aceite pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, S.A., uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante à data de fecho de março de 2016 de 27.693 milhares de euros.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Angola, no montante à data de fecho de março de 2016 de 6.757 milhares de euros, o HOTEL BAÍA, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 256 - 1ª secção, sua propriedade, sito em Chicala.

Para garantia de contrato celebrado com o BIC, no montante à data de fecho de março de 2016 de 5.930 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o BIC, no montante à data de fecho de março de 2016 de 13.166 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o BIC, no montante à data de fecho de março de 2016 de 14.081 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 354, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Angolano de Investimentos, no montante à data de fecho de março de 2016 de 21.141 milhares de euros, a CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda. constituiu hipoteca sobre os prédios nº 123 e 874, suas propriedades, sitios respetivamente em Ingombotas e Sambizanga.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Angola, no montante à data de fecho de março de 2016 de 6.897 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 187, sua propriedade, sito em Ingombotas.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Angola, no montante à data de fecho de março de 2016 de 9.484 milhares de euros, o HOTEL TRÓPICO, S.A., constituiu hipoteca sobre o prédio nº 1826, sua propriedade, sito em Ingombotas.

Para garantia da emissão de uma garantia bancária com o Banco BIC, no montante à data de fecho de março de 2016 de 25.140 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia do contrato de papel comercial celebrado com o Banco Comercial Português, S.A., no montante à data de fecho de março de 2016 de 38.700 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., foi constituída uma hipoteca genérica sobre os imóveis implantados respetivamente nos lotes 6, 18 e 19, sitios em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A..

Para garantia do empréstimo no montante à data de fecho de março de 2016 de 1.847 milhares de euros, celebrado com o Banco Popular Portugal, S.A. em 13 de dezembro de 2012, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos imobiliários S.A., pela QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A. e pela V8 - Gestão Imobiliária, S.A., a V8 - Gestão Imobiliária, S.A. constituiu hipoteca sobre as frações de sua propriedade no prédio urbano sito na Rua de Castro Portugal, números 497 e 511; Rua Professora Rita Lopes Ribeiro Fonseca, números 46, 52, 76, 80, 94 e 96; Lugar e Freguesia de Vila Nova de Gaia e sobre as frações do prédio urbano denominado lote 14, sito na Rua Guilherme Duarte Camarinha, número 12, Lugar do Candal, freguesia de Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 1.847 milhares de euros.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Haitong Bank, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante de 42.500 milhares de euros à data de fecho de março de 2016, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 325.000.000 e 32.000.000 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente.

Para garantia de contrato mútuo celebrado com o Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de março de 2016 de 28.750 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A., deram em penhor 120.000.000 e 145.229.693 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Haitong Bank, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de março de 2016 de 191.250 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 12.500.000 ações da EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., 200.000.000 ações da C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 1.325.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF. A TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constituiu uma hipoteca voluntária sobre o prédio urbano de sua propriedade, destinado a armazéns, oficinas, laboratório de materiais e estacionamento de equipamentos, sito na Avenida da Indústria, Alto Estanqueiro - Jardã, Montijo, no montante de 13.242 milhares de euros. A QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A., constituiu igualmente uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 8, 10, 11, 12, 13, 19, 23, 26 e 31, sitos na Quinta de Cravel, Mafamude, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 6.829 milhares de euros. A V8 - Gestão Imobiliária, S.A., constituiu uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 1, 2, 3, 5, 6, 8, 16, 18, 20 e 30 sitos no Empreendimento Santa Maria Design District, Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 26.698 milhares de euros.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante de 70.000 milhares de euros, renovado em 12 de maio de 2014 até 14 maio de 2019, pelo montante 50.000 milhares de euros, à data de fecho de março de 2016 de 40.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 4.675.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com Novo Banco, S.A., no montante de 34.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a TEIXEIRA DUARTE, S.A. deu em penhor 1.000.000 ações da TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A..

Para reforço das garantias prestadas no âmbito de contrato de locação financeira celebrado em 31 de dezembro de 2008 com o Banco Comercial Português, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 9.000.000 ações da SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A..

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Angola, no montante à data de fecho de março de 2016 de 12.304 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. – Sucursal de Angola, constituiu penhor de 13.020 Títulos de Obrigações do Tesouro.

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 14 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 14.000 ações da V8, S.A..

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. no montante à data de fecho de março de 2016 de 44.422 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Caixa Banco de Investimentos, S.A., 1.540.000 ações da TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de acionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A..

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com Caixa Económica Montepio Geral, no montante à data de fecho de março de 2016 de 2.435 milhares de euros, outorgado pela DIGAL – Distribuição e Comércio, S.A., a DIGAL – Distribuição e Comércio, S.A. constituiu penhor mercantil sobre equipamentos no montante de 3.394 milhares de euros.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com a Caixa Económica Montepio Geral, no montante de 8.000 milhares de euros, outorgado pela PPS – Produtos Petrolíferos, S.A., a TDARCOL – SGPS, S.A. constituiu penhor sobre as ações da PPS – Produtos Petrolíferos, S.A..

Para garantia do empréstimo no montante máximo de 10.000 milhares de euros, contratado junto do Novo Banco, S.A., outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., e pela C+PA – Cimentos e Produtos Associados, S.A., a C+PA – Cimentos e Produtos Associados, S.A. fica obrigada a proceder ao reembolso, parcial ou total, dos montantes em dívida no âmbito do Contrato, em montante equivalente ao produto resultante da alienação do capital social da “Limited Liability Company Cement”.

Para garantia do empréstimo no montante à data de fecho de março de 2016 de 10.000 milhares de euros, contratado junto do Banco Comercial Português, S.A., outorgado pela Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constituiu hipoteca sobre edifício 9 do empreendimento Lagoas Park.

Para garantia do empréstimo no montante à data de fecho de março de 2016 de 7.000 milhares de euros, contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., outorgado pela Teixeira Duarte, S.A., pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções S.A. e pela Teixeira Duarte - Gestão de participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constituiu segunda hipoteca sobre o Lote 3, sito em Lagoas Park.

Compromissos financeiros:

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, as cartas de conforto prestadas pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as suas subsidiárias ascendiam a 461.324 e 485.853 milhares de euros, respetivamente.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 7.292 e 10.538 milhares de euros, respetivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

25 - MENSURAÇÕES AO JUSTO VALOR

Estimativa de justo valor - ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 31 de março de 2016, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- Nível 1: justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- Nível 2: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação;
- Nível 3: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

Categoria	Item	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos:				
Ativos financeiros disponíveis para venda	Ações	22.214	-	-
Ativos financeiros ao justo valor por resultados	Ações	35	-	-
Propriedades de investimento	Edifícios e terrenos	-	491.832	-
Passivos:				
Passivos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura	-	17.116	-

Exceto no que respeita aos empréstimos não correntes, a generalidade dos ativos e passivos financeiros têm maturidades de curto prazo, pelo que se considera que o seu justo valor é idêntico aos respetivos valores contabilísticos.

Relativamente aos empréstimos, a generalidade dos mesmos encontra-se contratada a taxas de juro variável. Dessa forma, entende-se que o correspondente valor contabilístico (custo amortizado) não difere significativamente do correspondente valor de mercado.

26 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2016 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de maio de 2016.

27 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, não havendo a assinalar qualquer facto relevante ocorrido após 31 de março de 2016 e a data da emissão do presente documento.